

**(CP) PROMOÇÃO DA CIDADANIA: RESULTADOS EM SAÚDE**

Andreia Silva da Costa<sup>1</sup>

Joana Duarte

Gisele Câmara

Paulo Nogueira<sup>1</sup>

Instituição (ões)

<sup>1</sup>Direção-Geral da Saúde

Alameda Dom Afonso Henriques, 45, 1049-005 Lisboa- Portugal

**Introdução**

Em Portugal, as doenças crónicas não transmissíveis, designadamente, as doenças do aparelho circulatório, os tumores malignos, as doenças respiratórias crónicas e a diabetes, constituem um dos maiores desafios para a saúde, representando a maior carga global das doenças, as principais causas de morte da população em geral e a principal causa de morte da população entre os 30 e os 69 anos.

**Desenvolvimento**

As projeções da probabilidade de morrer pelas doenças não transmissíveis citadas, antes dos 70 anos, em Portugal até 2025, apontam para a possibilidade de um decréscimo. No entanto, para que se cumpra a meta da redução de 25% da mortalidade prematura até 2025, de acordo com o compromisso assumido na Assembleia Geral da Saúde em 2013, são necessárias medidas adicionais.

**Conclusões**

A promoção da cidadania em saúde, conforme propõe o Plano Nacional de Saúde: revisão e extensão a 2020, é um caminho a seguir, e também um desígnio do Programa Nacional de Educação para a Saúde, Literacia e Autocuidados que pode trazer contributos importantes para alcançar as metas de saúde assumidas por Portugal.

**Palavras-chave**

Doenças crónicas; Literacia em saúde; Cidadania